

IDOSO

08/07/2013 11:03:07

Justiça absolve engenheiros após morte no Parque Terra Encantada

Idosa morreu ao cair de montanha russa do Parque em 2010

Emissora: **Globo AM**

Programa: **O Globo no Ar (11h00)**

A Justiça absolveu os engenheiros do Parque Terra Encantada, na Zona Oeste do Rio, que respondiam por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, após a morte de Rendiara Lima Lemos, de 61 anos, que despencou, em 2010, de uma montanha russa. Eles foram denunciados pelo **Ministério Público do Rio de Janeiro**. (NOTA)

16/07/2013 06:37:31

Idosa cai da maca e fratura o rosto

A família revoltada acionou o Ministério Público, após a denúncia o Hospital mudou o procedimento a idosa saiu da maca e agora está em uma cama

Emissora: **Rede Record**

Programa: **Balanço Geral Manhã (06h30)**

A idosa de 81 anos sofreu um AVC, acomodada em uma maca ela ficou no corredor do hospital, sem proteção ela acabou caindo e fraturando o rosto. S: Açexandre da Conceição Julião - neto da paciente; S: Pablo Vasquez - diretor do Cons. Regional de Medicina.

Idosa de 83 cai de Catamarã e quebra braço ao desembarcar

Filho denuncia que vítima de acidente não recebeu primeiros socorros na estação

LEONARDO SODRÉ

Ramira Feijó, de 83 anos, fraturou o braço direito ao cair na saída do Catamarã Gávea, que fazia o trajeto Niterói-Praça XV, na última quarta-feira, dia 17. Segundo o filho dela, Paulo José Feijó, que a acompanhava, eles seguiam de Niterói para o Rio para uma consulta médica.

Paulo disse que devido à debilidade de movimentos da mãe, esperaram todos os outros passageiros saírem da embarcação para desembarcarem, mas na hora de acessarem a plataforma o Catamarã fez um movimento brusco e Ramira caiu sobre um dos braços.

Ela foi levada para o Hospital de Clínicas de Niterói (HCN), onde foi medicada e teve o braço imobilizado.

O que deixou Paulo mais inconformado foi o fato de não haver um médico de plantão na estação Praça XV, para os procedimentos de primeiros socorros.

"Acho que é um absurdo uma concessionária de transporte público não ter atendimento médico de emergência. Ali é um lugar onde passam milhares de pessoas por dia", desabafou Paulo.

Ao procurarem o atendimento, logo após o aci-



Foto do leitor Paulo Feijó

Idosa teve o braço direito fraturado e precisou de atendimento médico

dente, Paulo conta que os funcionários da CCR Barcas o informaram que o médico estaria no estabelecimento da concessionária e a sua chegada estava prevista para dentro de uma hora. Ao reivindicar um atendimento mais rápido, os funcionários o informaram que poderiam chamar um táxi para levar a idosa ao hospital, o que não foi aceito pelo filho. Paulo retornou à estação Arariboia, em Niterói, com a mãe, e usou seu próprio carro, que estava estacionado no local, para levar a idosa ao Hospital de Clínicas de Niterói, onde foi medicada e teve o seu braço engessado.

A concessionária CCR Barcas foi procurada para comentar o caso e, segundo a assessoria de comunicação, devido ao feriado de ontem, no Rio, onde fica o escritório central da empresa, não seria possível apurar os detalhes do incidente ocorrido.

Paulo José Feijó falou que logo após o acidente só pensava na saúde da mãe e que agora pensará se pretende recorrer à Justiça. "A minha preocupação era de a minha mãe ficar bem. Fiquei inconformado com a ausência de um médico no local. Agora, que ela já está melhor, vou pensar no que fazer em relação a isso", disse. ■

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

15/07/2013 18:39:13

📺 Portadores de deficiência enfrentam dificuldades para embarcar em ônibus

Segundo a Secretaria Municipal de Transporte, 65% da frota está equipada para atender as pessoas com deficiência

Emissora: **Globo News**
Programa: **Jornal da Globo News (18h00)**

Portadores de deficiência enfrentam dificuldades para embarcar em ônibus. Um cadeirante contou a ajuda de dois policiais militares para embarcar num, porém não conseguiu. Segundo a Secretaria Municipal de Transporte, 65% da frota está equipada para atender as pessoas com deficiência. E até 2014, todos os ônibus que circulam pelo Rio de Janeiro, estão adaptados. S: Tereza Amaral (sup. Inst. Bras. direitos pessoas com deficiência), S: Bruno Carvalho Ferreira (funcionário público), S: João Carlos Faria da Rocha (sociólogo)
